



Por iniciativa do PCP

REDUÇÃO DE 10%

NO VALOR PAGO NO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – IMI



A proposta do PCP aprovada no Orçamento de Estado para 2016, reduziu em 10%, o valor do IMI pago pelas famílias este ano, o que significa em muitos casos uma poupança significativa.

É POSSÍVEL IR MAIS LONGE

Ainda que aquém do que o PCP defendeu – **redução da taxa máxima do IMI de 0.50% para 0.40%, que reduziria em 20% o imposto pago** – a fixação em 0.45% da referida taxa significa um ganho significativo nos orçamentos de milhares de agregados familiares.

A aprovação desta proposta, assim como a reposição da cláusula de salvaguarda

em situações de aumentos significativos, é uma medida de defesa dos rendimentos e de justiça fiscal. Uma medida que é preciso consolidar e ampliar.

O PCP continuará a intervir pela redução da taxa máxima de IMI para os 0.40% mais compatível com uma política fiscal justa.



PCP.PT

MAIS JUSTIÇA FISCAL

O IMI é um imposto injusto e com um peso agravado por sucessivos governos, acentuado pelo anterior governo PSD/CDS.

É justo tributar o património, mas isso deve ser feito levando em conta as dificuldades das pessoas e que muitas dezenas de milhar de famílias foram empurradas para a compra de casa, que durante décadas pagam aos bancos, sem que nesse período sejam de facto propriedade sua.

O que é preciso, como o PCP defende, é aliviar o peso do IMI pago pela generalidade das famílias e fazer pagar mais aos que mais têm.



Com a contribuição do PCP foi possível criar um novo imposto para taxar o património imobiliário de valor muito elevado.



O PCP continuará a bater-se para que também o património mobiliário (ganhos em bolsa, dividendos e outros) seja tributado.

JUNTA A TUA A NOSSA VOZ

ADERE AO  PCP

NOME _____

MORADA _____

TELEFONE _____ E-MAIL _____

PREENCHE E ENVIA PARA RUA SOEIRO PEREIRA GOMES, 3, 1600-196 LISBOA OU PCP@PCP.PT



Por iniciativa do PCP

REDUÇÃO DE 10%

NO VALOR PAGO NO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – IMI



A proposta do PCP aprovada no Orçamento de Estado para 2016, reduziu em 10%, o valor do IMI pago pelas famílias este ano, o que significa em muitos casos uma poupança significativa.

É POSSÍVEL IR MAIS LONGE

Ainda que aquém do que o PCP defendeu – **redução da taxa máxima do IMI de 0.50% para 0.40%, que reduziria em 20% o imposto pago** – a fixação em 0.45% da referida taxa significa um ganho significativo nos orçamentos de milhares de agregados familiares.

A aprovação desta proposta, assim como a reposição da cláusula de salvaguarda

em situações de aumentos significativos, é uma medida de defesa dos rendimentos e de justiça fiscal. Uma medida que é preciso consolidar e ampliar.

O PCP continuará a intervir pela redução da taxa máxima de IMI para os 0.40% mais compatível com uma política fiscal justa.



PCP.PT

MAIS JUSTIÇA FISCAL

O IMI é um imposto injusto e com um peso agravado por sucessivos governos, acentuado pelo anterior governo PSD/CDS.

É justo tributar o património, mas isso deve ser feito levando em conta as dificuldades das pessoas e que muitas dezenas de milhar de famílias foram empurradas para a compra de casa, que durante décadas pagam aos bancos, sem que nesse período sejam de facto propriedade sua.

O que é preciso, como o PCP defende, é aliviar o peso do IMI pago pela generalidade das famílias e fazer pagar mais aos que mais têm.



Com a contribuição do PCP foi possível criar um novo imposto para taxar o património imobiliário de valor muito elevado.



O PCP continuará a bater-se para que também o património mobiliário (ganhos em bolsa, dividendos e outros) seja tributado.

JUNTA A TUA A NOSSA VOZ

ADERE AO  **PCP**

NOME _____

MORADA _____

TELEFONE _____ E-MAIL _____

PREENCHE E ENVIA PARA RUA SOEIRO PEREIRA GOMES, 3, 1600-196 LISBOA OU PCP@PCP.PT



REDUÇÃO DE 10%



É POSSÍVEL IR MAIS LONGE

MAIS JUSTIÇA FISCAL



Com a contribuição do PCP foi possível criar um novo imposto para taxar o património imobiliário de valor muito elevado.



O PCP continuará a bater-se para que também o património mobiliário (ganhos em bolsa, dividendos e outros) seja tributado.

Por iniciativa do PCP

NO VALOR PAGO NO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – IMI

A proposta do PCP aprovada no Orçamento de Estado para 2016, reduziu em 10%, o valor do IMI pago pelas famílias este ano, o que significa em muitos casos uma poupança significativa.

Ainda que alguém do que o PCP defendeu – **redução da taxa máxima do IMI de 0.50% para 0.40%, que reduziria em 20% o imposto pago** – a fixação em 0.45% da referida taxa significa um ganho significativo nos orçamentos de milhares de agregados familiares.

A aprovação desta proposta, assim como a reposição da cláusula de salvaguarda

em situações de aumentos significativos, é uma medida de defesa dos rendimentos e de justiça fiscal. Uma medida que é preciso consolidar e ampliar.

O PCP continuará a intervir pela redução da taxa máxima de IMI para os 0.40% mais compatível com uma política fiscal justa.

O IMI é um imposto injusto e com um peso agravado por sucessivos governos, acentuado pelo anterior governo PSD/CDS.

O que é preciso, como o PCP defende, é aliviar o peso do IMI pago pela generalidade das famílias e fazer pagar mais aos que mais têm.

É justo tributar o património, mas isso deve ser feito levando em conta as dificuldades das pessoas e que muitas dezenas de milhar de famílias foram empurradas para a compra de casa, que durante décadas pagam aos bancos, sem que nesse período sejam de facto propriedade sua.

JUNTA A TUA A NOSSA VOZ

ADERE AO

NOME _____

MORADA _____

TELEFONE _____ E-MAIL _____

PREENCHE E ENVIA PARA RUA SOEIRO PEREIRA GOMES, 3, 1600-196 LISBOA OU PCP@PCP.PT